

**Statkraft Energias
Renováveis S.A.**
**Informações Trimestrais (ITR) em
31 de março de 2017
e relatório dos auditores independentes**

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos
Administradores e Acionistas
Statkraft Energias Renováveis S.A.
Florianópolis – SC

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da **STATKRAFT ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.**, contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2017, que compreendem o balanço patrimonial e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão.

O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não estão elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não estão elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34 aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase

Processos investigativos

Chamamos a atenção para a Nota 1 das Informações Trimestrais - ITR, que descreve: (I) que o Grupo Statkraft adquiriu o controle da Companhia e que, como parte do processo de integração, o Grupo Statkraft iniciou uma investigação interna de determinados contratos firmados pela administração anterior; e (II) A Companhia foi notificada no âmbito do Procedimento de Investigação Criminal por parte do Ministério Público Federal, que investiga crimes potenciais cometidos por indivíduos em relação às operações realizadas pelos quatro principais fundos de pensão do Brasil. Além disso, uma Ação de Classe foi protocolada pela Associação Independente dos Participantes da FUNCEF (ANIPA) contra o fundo de pensão, pessoas físicas e empresas, incluindo a Companhia, com base no mesmo escopo investigado no âmbito do caso FIP CEVIX. Nesta fase não é possível prever se o resultado dos casos poderá ter potenciais efeitos negativos para a Companhia. A administração está presentemente avaliando os resultados e/ou ações a tomar relacionadas às investigações e notificações. As Informações Trimestrais não incluem qualquer provisão em virtude dos possíveis desdobramentos desses assuntos. Nossa conclusão não está ressalvada em virtude desses assuntos.

Programa de Regularização Tributária

Conforme descrito na Nota 23, a Companhia reconheceu no resultado do trimestre R\$ 19.970 mil, em ativo fiscal diferido decorrente de créditos de prejuízos fiscais e de base de cálculo negativa da CSLL, cujo saldo foi destinado a amortização de débitos fiscais de suas controladas, em face a disposições fiscais vigentes - Programa de Regularização Tributária (PRT) - MP 766 de 4 de janeiro de 2017 e IN 1687 de 31 de janeiro de 2017. O valor da dívida declarado, compensado e quitado pelas controladas, depende do processo de confirmação dos créditos fiscais a serem homologados pela Receita Federal do Brasil. As Informações Trimestrais não incluem quaisquer ajustes relativos que seriam requeridos no caso de insucesso da homologação dos créditos fiscais. Nossa conclusão não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

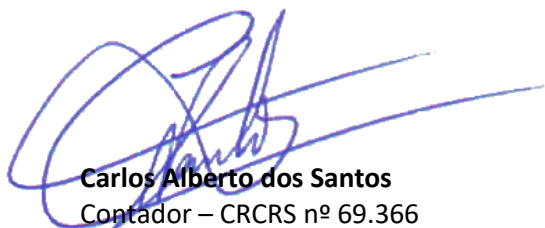
Demonstrações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações intermediárias individuais e consolidadas do valor adicionado (DVA), referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2017, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Auditoria e revisão dos saldos anteriores

As demonstrações financeiras e informações trimestrais, individuais e consolidadas, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016 e trimestre findo em 31 de março de 2016, respectivamente, foram por nós auditadas e revisadas, as quais emitimos os relatórios de auditoria em 09 de março de 2017 e 02 de junho de 2016, respectivamente, sem ressalvas, contendo parágrafo de ênfase sobre os processos investigativos, semelhante a este trimestre.

Florianópolis, 08 de maio de 2017.



Carlos Alberto dos Santos

Contador – CRCRS nº 69.366

Baker Tilly Brasil RS Auditores Independentes S/S

CRCRS nº 006706/O

CVM 12.360



Sérgio Laurimar Fioravanti

Contador – CRCRS nº 48.601

Baker Tilly Brasil RS Auditores Independentes S/S

CRCRS nº 006706/O

CVM 12.360

Statkraft Energias Renováveis S.A.
Balanco patrimonial
Em milhares de reais

Ativo	Controladora		Consolidado		Passivo e patrimônio líquido	Controladora		Consolidado	
	31.03.2017	31.12.2016	31.03.2017	31.12.2016		31.03.2017	31.12.2016	31.03.2017	31.12.2016
Circulante					Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	43.902	17.775	146.933	140.761	Fornecedores	911	1.061	7.896	9.730
Contas a receber (Nota 6)	4.081	2.828	57.957	65.627	Financiamentos (Nota 15)			44.854	44.370
Dividendos a receber	7.631	21.677	1.832	1.832	Partes relacionadas (Nota 9)	766	1.092	613	1.629
Tributos a recuperar	2.052	2.255	4.869	3.929	Concessões a pagar (Nota 16)			8.167	8.107
Almoxarifado			5.416	4.842	Salários e encargos sociais	4.639	3.918	5.295	3.918
Repactuação de risco hidrológico a apropriar			3.691	3.630	Tributos a recolher (Nota 17)	360	131	3.156	9.996
Operações Descontinuadas (Nota 7)	2.632	2.123	2.632	2.123	Imposto de renda e contribuição social (Nota 23)			4.336	36.664
Outros ativos	1.236	1.574	9.788	5.607	Dividendos a pagar				1
	61.534	48.232	233.118	228.351	Outros passivos (Nota 18)	1.563	1.563	67.816	59.522
						8.239	7.765	142.133	173.937
Realizável a longo prazo					Não circulante				
Aplicação financeira restrita (Nota 8)	47.166	45.777	92.520	91.123	Financiamentos (Nota 15)			419.056	429.498
Partes relacionadas (Nota 9)	39.823	20.028	8.178	8.028	Concessões a pagar (Nota 16)			66.564	66.012
Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 23)			12.867	11.733	Imposto de renda e contribuição social (Nota 23)			593	652
Investimentos não controlados ao valor justo (Nota 10)	80.305	79.462	80.305	79.462	Tributos a recolher (Nota 17)			703	773
Repactuação de risco hidrológico a apropriar			4.140	4.889	Provisão para contingências	62.804	60.996	66.660	64.482
Contas a receber (Nota 6)			20.279	22.179	Outros passivos (Nota 18)			10.074	10.146
Outros ativos	3.049	3.194	3.227	3.372		62.804	60.996	563.650	571.563
	170.343	148.461	221.516	220.786	Total do passivo	71.043	68.761	705.783	745.500
Investimentos (Nota 11)	618.725	621.284	26.859	28.692	Patrimônio líquido				
Imobilizado (Nota 12)	2.909	2.777	960.567	972.307	atribuído aos acionistas				
Intangível (Nota 13)	3.858	3.827	50.049	51.191	da controladora (Nota 19)				
Propriedades para investimento (Nota 14)	16.177	16.177	16.177	16.177	Capital social	880.312	880.312	880.312	880.312
	641.669	644.065	1.053.652	1.068.367	Mudança na participação relativa	(3.612)	(3.612)	(3.612)	(3.612)
					Ajuste de avaliação patrimonial	45.858	45.301	45.858	45.301
					Prejuízos acumulados	(120.055)	(150.004)	(120.055)	(150.004)
						802.503	771.997	802.503	771.997
					Participação dos não controladores				7
Total do ativo	873.546	840.758	1.508.286	1.517.504	Total do patrimônio líquido	802.503	771.997	802.503	772.004
					Total do passivo e patrimônio líquido	873.546	840.758	1.508.286	1.517.504

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Statkraft Energias Renováveis S.A.
Demonstração do resultado exercício
Trimestres findos em 31 de março
Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2017	31.03.2016	31.03.2017	31.03.2016
Operações continuadas				
Receita				
Receita líquida do fornecimento de energia elétrica			57.044	58.064
Receita líquida da prestação de serviços	4.329	4.237	848	2.125
Receita operacional (Nota 20)	4.329	4.237	57.892	60.189
Custo do fornecimento de energia elétrica (Nota 21 (a))			(30.870)	(23.129)
Custo dos serviços prestados (Nota 21 (a))	(3.221)	(2.915)	(4.643)	(791)
Lucro bruto	1.108	1.322	22.379	36.269
Gerais e administrativas (Nota 21 (b))	(7.269)	(6.946)	(9.496)	(10.678)
Participação nos lucros de controladas	15.458	17.624		
Outros resultados operacionais	(19)	(1.522)	1.144	
Lucro (prejuízo) operacional	9.278	10.478	14.027	25.591
Resultado financeiro (Nota 22)				
Despesas financeiras	(574)	(2.802)	(11.287)	(17.573)
Receitas financeiras	2.600	2.142	7.121	6.244
	2.026	(660)	(4.166)	(11.329)
Participação nos lucros de coligadas	(1.833)	3.192	(1.833)	3.192
Amortização ágio		(288)		(288)
	(1.833)	2.904	(1.833)	2.904
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	9.471	12.722	8.028	17.166
Imposto de renda e contribuição social (Nota 23)	19.970	98	21.413	(4.426)
Lucro do período proveniente de operações em continuidade	29.441	12.820	29.441	12.740
Operações descontinuadas				
Resultado proveniente de operações descontinuadas	509	938	509	938
Lucro líquido do período	29.950	13.758	29.950	13.678
Atribuível a				
Acionistas da Controladora			29.950	13.758
Participação de não controladores				(80)
			29.950	13.678
Lucro das operações básico e diluído por lote de mil ações				
De operações continuadas	0,20893	0,08943	0,20893	0,08888
De operações descontinuadas		0,00654		0,00654
	0,20893	0,09598	0,20893	0,09542

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Statkraft Energias Renováveis S.A.
Demonstração do resultado abrangente
Trimestres findos em 31 de março
Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	<u>31.03.2017</u>	<u>31.03.2016</u>	<u>31.03.2017</u>	<u>31.03.2016</u>
Lucro líquido do período	<u>29.950</u>	<u>13.758</u>	<u>29.950</u>	<u>13.678</u>
Outros componentes do resultado abrangente, líquido de impostos				
Variação investimentos ao valor justo	<u>557</u>		<u>557</u>	
Total do resultado abrangente do exercício	<u>30.507</u>	<u>13.758</u>	<u>30.507</u>	<u>13.678</u>
Atribuível a				
Acionistas da Controladora			30.507	13.758
Participação dos não controladores				<u>(80)</u>
			<u>30.507</u>	<u>13.678</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Statkraft Energias Renováveis S.A.
Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Em milhares de reais

	Atribuível aos acionistas da controladora			Consolidado		
	Capital social	Ajuste de avaliação patrimonial	Prejuízos acumulados	Total	Participação de não controladores	Total do patrimônio líquido
Em 1º de janeiro de 2016	880.312	29.435	(134.612)	775.135	(3.454)	771.681
Prejuízo do exercício			12.820	12.820	(80)	12.740
Em 31 de março de 2016	880.312	29.435	(121.792)	787.955	(3.534)	784.421
Em 1º de janeiro de 2017	880.312	45.301	(153.617)	771.996	7	772.003
Ajuste de avaliação patrimonial		557		557		557
Prejuízo do exercício			29.950	29.950	(7)	29.943
Em 31 de março de 2017	880.312	45.858	(123.667)	802.503		802.503

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Statkraft Energias Renováveis S.A.
Demonstração do fluxo de caixa
Trimestres findos em 31 de março
Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2017	31.03.2016	31.03.2017	31.03.2016
Fluxo de caixa das atividades operacionais continuadas				
Lucro antes dos tributos e das operações descontinuadas	9.980	13.660	8.537	18.104
Ajustes				
Receita financeira do realizável a longo prazo	(1.389)	(1.305)	(2.624)	(2.574)
Equivalência patrimonial	(13.625)	(20.816)	1.833	(2.254)
Valor residual do ativo imobilizado baixado			202	6
Depreciação e amortização	163	118	14.592	14.617
Amortização de ágio		288		288
Provisão (reversão) para perda em investimentos		1.522		
Encargos financeiros capitalizados nas controladas	65	62		
Encargos financeiros de financiamentos		4	9.573	10.429
Efeito da reclassificação das operações descontinuadas	(509)	(938)	(509)	(938)
Provisão para contingência	1.808	1.122	2.178	
	<u>(3.507)</u>	<u>(6.283)</u>	<u>33.782</u>	<u>37.678</u>
Variações nos ativos e passivos				
Contas a receber	(1.253)	(1.606)	9.570	(5.173)
Impostos a recuperar	203	(60)	(940)	(662)
Outras movimentações em ativos	522	478	(3.922)	(2.795)
Fornecedores	(150)	1.179	(1.834)	1.480
Salários e encargos sociais	721	81	1.377	130
Impostos e contribuições	229	1.904	(6.910)	2.347
Outras movimentações em passivos		57	8.834	2.801
	<u>(3.234)</u>	<u>(4.250)</u>	<u>39.957</u>	<u>35.806</u>
Caixa proveniente das (aplicado nas) operações				
Juros pagos sobre financiamentos			(8.836)	(9.764)
Dividendos recebidos	30.165	3.600		2.192
Imposto de renda e contribuição social pagos			(12.403)	(847)
			<u>(12.403)</u>	<u>(847)</u>
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades operacionais continuadas	26.931	(650)	18.718	27.387
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
(Aplicação) resgate de aplicação financeira restrita			1.227	
Aquisição / (alienação) de bens do imobilizado e intangível	(326)	(588)	(1.912)	(1.094)
Operações com partes relacionadas	(478)	9.416	(1.166)	784
	<u>(804)</u>	<u>8.828</u>	<u>(1.851)</u>	<u>(310)</u>
Caixa líquido proveniente das atividades de investimentos	(804)	8.828	(1.851)	(310)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos				
Pagamentos de financiamentos – principal		(4)	(10.695)	(10.105)
		<u>(4)</u>	<u>(10.695)</u>	<u>(10.105)</u>
Caixa líquido obtido das atividades de financiamentos		(4)	(10.695)	(10.105)
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	26.127	8.174	6.172	16.972
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	17.775	17.454	140.761	79.905
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	<u>43.902</u>	<u>25.628</u>	<u>146.933</u>	<u>96.877</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Statkraft Energias Renováveis S.A.
Demonstração do valor adicionado
Exercícios findos em 31 de março
Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2017	31.03.2016	31.03.2017	31.03.2016
Receitas				
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	4.329	4.237	61.250	63.936
	<u>4.329</u>	<u>4.237</u>	<u>61.250</u>	<u>63.936</u>
Insumos adquiridos de terceiros (inclui os valores dos impostos - ICMS e IPI)				
Custo do fornecimento de energia elétrica		(51)	(20.172)	(6.589)
Custo dos serviços prestados	(5.256)	(5.875)	(2.914)	(1.353)
Outros Resultados operacionais	(19)		1.143	(8.032)
	<u>(5.275)</u>	<u>(5.926)</u>	<u>(21.943)</u>	<u>(15.974)</u>
Valor adicionado bruto (1-2)	<u>(946)</u>	<u>(1.689)</u>	<u>39.307</u>	<u>47.962</u>
Retenções				
Amortização de ágio		(288)		(288)
Depreciação e amortização	(163)	(118)	(14.056)	(14.456)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade (3-4)	<u>(1.109)</u>	<u>(2.095)</u>	<u>25.251</u>	<u>33.218</u>
Valor adicionado recebido em transferência				
Participação nos lucros de controladas	15.967	16.102	509	
Participação nos lucros de coligadas	(1.833)	4.130	(1.833)	3.192
Receitas financeiras	2.600	2.142	7.121	6.244
	<u>16.734</u>	<u>22.374</u>	<u>5.797</u>	<u>9.436</u>
Valor adicionado total a distribuir (5+6)	<u>15.625</u>	<u>20.279</u>	<u>31.048</u>	<u>42.654</u>
Distribuição do valor adicionado				
Despesas com pessoal	3.571	2.752	9.725	5.072
Remuneração dos administradores	1.500	847	1.500	1.825
Imposto de renda e contribuição social	(19.970)	(98)	(21.413)	4.426
Despesas financeiras	574	3.016	11.287	17.573
Lucros retidos do período	29.441	12.820	29.441	12.740
Resultado proveniente de operações descontinuadas	509	938	509	938
Participação de não controladores				80
	<u>15.625</u>	<u>20.279</u>	<u>31.048</u>	<u>42.654</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Statkraft Energias Renováveis S.A.
Notas explicativas da administração às informações
financeiras trimestrais em 31 março de 2017
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Contexto operacional

A Statkraft Energias Renováveis S.A. ("Companhia", ou "SKER") e suas controladas (conjuntamente "o Grupo"), com sede social em Florianópolis, Santa Catarina, tem por atividade principal a participação no capital social de outras empresas nas áreas de geração de energia elétrica. A Companhia teve sua razão social alterada no dia 13 de julho de 2015, passando a compor o grupo Statkraft (sendo anteriormente denominada Desenvix Energias Renováveis S.A.).

Como parte do processo de integração ao Grupo Statkraft, após a aquisição pelo Grupo do controle majoritário da Companhia SKER, em 13 de julho de 2015, o Grupo iniciou uma investigação interna relacionada à esta subsidiária, sendo que os achados de tal investigação foram indicados às autoridades responsáveis. Neste momento não é possível estimar potenciais efeitos financeiros negativos.

Em setembro de 2016, a Companhia sofreu medidas cautelares de busca, apreensão e sequestro/bloqueio de bens e tomou ciência do Procedimento de Investigação Criminal No. 1.16.000.000993.2016-70 ("Operação Greenfield - caso FIP CEVIX"), conduzida pelo Ministério Público Federal e Polícia Federal em Brasília/DF, que investiga a possível ocorrência de crimes financeiro e outros correlatos decorrentes de investimentos realizados pelos quatro principais fundos de pensão do Brasil. A referida investigação busca a responsabilização criminal dos administradores dos fundos de pensão, funcionários de empresas parceiras e investidas dos fundos e administradores de consultoria contratados pelos fundos para avaliar os ativos investidos. A SKER não é tecnicamente investigada, pois uma pessoa jurídica não pode ser responsabilizada criminalmente neste caso, entretanto, a Companhia foi envolvida nesta investigação porque um dos fatos diz respeito ao investimento da FUNCEF realizado entre 2009 e 2010. Além disso, a Associação Nacional Independente dos Participantes e Assistidos da Funcef ("ANIPA") ajuizou a ação civil pública nº 0033834-52.2016.4.01.3400, perante a VF/DF, contra todas as pessoas físicas e jurídicas envolvidas na investigação criminal mencionada acima, pleiteando ressarcimento em razão da suposta má gestão dos administradores da FUNCEF, considerando os fatos narrados na operação Greenfield. A administração concluiu que nenhuma provisão para perdas é requerida.

Entre as informações do 3º trimestre de 2016 apresentadas e esta houve alteração no tratamento por conta da descontinuação das operações da controlada Enex, sendo tratada nestas informações Financeiras como uma Operação Descontinuada (conforme CPC 31).

2 Resumo das principais políticas contábeis e apresentação das informações Trimestrais (ITR)

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas contidas nas presentes informações financeiras estão apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 Interim Financial Reporting, emitida pela International Accounting Standards Board (IASB), e de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR).

A base de preparação e as políticas contábeis são as mesmas que as utilizadas nas demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2016. Assim, e como descrito no Ofício Circular CVM/SNC/SEP nº 03/2011, a Companhia optou por apresentar as notas explicativas nessa ITR de forma resumida nos casos em que não haja mudanças em relação ao apresentado nas demonstrações anuais. Nesses casos, foi indicada a localização da nota explicativa completa na demonstração financeira anual, para evitar prejuízo ao entendimento da posição financeira e do desempenho da Companhia durante o período intermediário. Portanto, as correspondentes informações devem ser lidas na nota resumo das principais políticas contábeis àquelas demonstrações financeiras.

3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

Entre a divulgação das Demonstrações Financeiras Completas de 2016 e as presentes demonstrações não houve novas normas e/ou interpretações emitidas pelo IASB ou CPC que possam ter impacto nas políticas contábeis aplicadas nesta demonstração.

Statkraft Energias Renováveis S.A.
Notas explicativas da administração às informações
financeiras trimestrais em 31 março de 2017
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

4 Gestão de capital

Os objetivos do Grupo ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade das empresas para oferecer retorno aos seus acionistas e outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal, adequada para tal fim.

Os índices de alavancagem podem ser verificados conforme segue:

	Controladora	
	31.03.2017	31.12.2016
Menos: caixa e equivalentes de caixa	43.902	17.775
Menos: aplicação financeira restrita	47.166	45.777
Dívida líquida	(91.068)	(63.552)
Total do patrimônio líquido	<u>802.503</u>	<u>771.997</u>
Total do capital	<u>711.435</u>	<u>708.445</u>
Índice de alavancagem financeira - %	(12,80)	(8,97)

	Consolidado	
	31.03.2017	31.12.2016
Total dos financiamentos	463.910	473.868
Menos: caixa e equivalentes de caixa	146.933	140.761
Menos: aplicação financeira restrita	92.520	91.123
Dívida líquida	224.457	241.984
Total do patrimônio líquido	<u>802.503</u>	<u>772.004</u>
Total do capital	<u>1.026.960</u>	<u>1.013.988</u>
Índice de alavancagem financeira - %	21,86	23,86

5 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2017	31.12.2016	31.03.2017	31.12.2016
Caixa e bancos	30.204	15	36.600	4.364
Aplicações financeiras	13.698	17.760	110.333	136.397
	<u>43.902</u>	<u>17.775</u>	<u>146.933</u>	<u>140.761</u>

- (i) As aplicações financeiras estão representadas por Certificados de Depósito Bancário (CDBs) e Fundo de Renda Fixa, com rentabilidade referenciada no CDI em condições competitivas de mercado, emitidos por instituições financeiras no Brasil. Estas aplicações financeiras podem ser resgatadas a qualquer momento sem quaisquer restrições.

Statkraft Energias Renováveis S.A.
Notas explicativas da administração às informações
financeiras trimestrais em 31 março de 2017
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

6 Contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2017	31.12.2016	31.03.2017	31.12.2016
Fornecimento de energia elétrica (i)			41.191	44.871
Clientes - Serviços de terceiros (ii)			283	
Transações realizadas com a CCEE (iii)			36.762	41.482
Contas a receber partes relacionadas (iv)	4.081	2.828		1.453
Total	4.081	2.828	78.236	87.806

- (i) Saldo de recebíveis de clientes pelo fornecimento de energia elétrica em contratos firmados no âmbito do PROINFA (Programa de Incentivo as Fontes alternativas de Energia Elétrica), CCEE (Câmara de Comercialização de Energia Elétrica) e outros terceiros, com prazo médio de vencimento de 35 dias;
- (ii) Saldos de serviços prestados entre as empresas do grupo; e
- (iii) Saldo mantido no ativo não circulante do excedente de geração de energia acima de 130% ao montante contratado pelo CER (Contrato de Energia de Reserva) mantido com a CCEE nas subsidiárias que compõem o Complexo Eólico da Bahia, que é recebido ao final da apuração de cada ano contratual, em doze meses;
- (iv) Saldos de contas a receber com partes relacionadas;

7 Operações descontinuadas

O Grupo Statkraft não possui como core business a prestação de serviços à terceiros, sendo o foco deste apenas geração de energia elétrica através de fontes renováveis. Neste sentido, a Companhia entendeu por bem realizar a cessão dos contratos da subsidiária ENEX a terceiros (sob anuência de seus clientes), a fim de que as atividades de operação e manutenção passem a ser realizadas exclusivamente para as usinas deste Grupo Econômico. Desta forma, após processo seletivo, foi firmado em 20 de dezembro de 2016 contrato com empresa do setor, contemplando a (i) transferência de contratos de O&M firmados com terceiros; (ii) a transferência de empregados da Sociedade para a cessionária; e (iii) a venda dos bens e equipamentos alocados nas usinas para a prestação de serviços à terceiros, passando a ENEX a não mais deter qualquer relação comercial com terceiros.

A análise do resultado de operações descontinuadas e o resultado reconhecido na remensuração de grupo de ativos mantidos para venda são apresentados a seguir:

Enex	31.03.2017	31.03.2016
Lucro operacional das operações descontinuadas	445	915
Resultado financeiro	64	23
Lucro do exercício das operações descontinuadas	509	938

O contrato firmado em 20 de dezembro de 2016 para venda de contratos de terceiros Enex a Steag teve 2 liquidações financeiras no primeiro trimestre sendo elas:

- 1) 25.01.17 - primeiro fechamento (realizada transferência de mais de 60% da margem de contribuição de nossos contratos);
- 2) 13.02.17 - segundo (e último) fechamento (realizada a transferência dos contratos que não puderam ser transferidos até o dia 25/01. O único contrato não transferido foi o de Serra das Vacas)

Statkraft Energias Renováveis S.A.
Notas explicativas da administração às informações
financeiras trimestrais em 31 março de 2017
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

8 Aplicações financeiras restritas

Por força dos contratos de financiamentos firmados com o BNDES para custeio das obras das PCHs Esmeralda, Santa Laura, Santa Rosa, Moinho e da UHE Monel, bem como com o Banco do Nordeste do Brasil S.A. ("BNB") para o custeio das obras das Usinas Eólicas Novo Horizonte, Seabra e Macaúbas, tais empresas devem manter saldos em conta corrente remunerada, ou de aplicação financeira, denominada "conta reserva", com recursos suficientes para o pagamento, a qualquer momento, do equivalente à soma das últimas três parcelas mensais, no mínimo, de principal, juros e demais despesas acessórias, valor esse que permanecerá bloqueado durante todo o prazo de amortização do referido contrato de financiamento (Nota 15).

Também em virtude da venda das ações da SKER (anteriormente Desenvix) para Statkraft Investimentos Ltda., foi recebido em depósito (por parte Jackson Empreendimentos S/A) o montante de R\$ 38.600 como garantia ao litígio da investida BBE – Brasil Bioenergia. Este montante foi destinado à aplicação financeira restrita e somente será movimentado em função desta contingência.

As aplicações financeiras restritas estão basicamente com os seguintes bancos: Banco Itaú S.A., Bradesco S.A., Banco do Nordeste do Brasil S.A. e Banco do Brasil S.A., com rentabilidade referenciada no CDI. As movimentações das aplicações financeiras restritas do ativo não circulante podem ser assim demonstradas:

	Controladora	
	31.03.2017	31.12.2016
No início do exercício	45.777	40.155
Rendimentos	1.389	5.622
No final do exercício	<u>47.166</u>	<u>45.777</u>
	Consolidado	
	31.03.2017	31.12.2016
No início do exercício	91.123	82.356
Aplicações		1.661
Rendimentos	2.624	10.740
Resgates	(1.227)	(3.634)
No final do exercício	<u>92.520</u>	<u>91.123</u>

Statkraft Energias Renováveis S.A.
Notas explicativas da administração às informações
financeiras trimestrais em 31 março de 2017
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

9 Partes relacionadas

Contas a receber e a pagar	Controladora		Consolidado	
	31.03.2017	31.12.2016	31.03.2017	31.12.2016
Ativo circulante				
Contas a receber				
Energen S.A. (i)	206	297		
Enex O&M de Sistemas Elétricos Ltda. (i)	125	125	125	125
Esmeralda S.A. (i)	312	36		
Macaúbas Energética S.A. (i)	259	99		
Moinho S.A. (i)	1.035	227		
Monel Monjolinho Energética S.A. (i)	478	202		
Novo Horizonte Energética S.A. (i)	210	78		
Passos Maia Energética S.A. (i)	475	97	475	97
Statkraft Chile Inverciones Eléctricas Ltda. (ii)		948	0	948
Statkraft Energia do Brasil Ltda. (ii)	114	242	114	242
Statkraft Peru (ii)		61		
Statkraft AS (ii)	21	209	21	209
Santa Laura S.A. (i)	282	80		
Santa Rosa S.A. (i)	339	43		
Seabra Energética S.A. (i)	225	84		
	<u>4.081</u>	<u>2.828</u>	<u>735</u>	<u>1.621</u>
Dividendos a receber				
Esmeralda S.A.		3.692		
Moinho S.A.	5.344	5.344		
Monel Monjolinho Energética S.A.		4.693		
Novo Horizonte Energética S.A.	60	60		
Passos Maia Energética S.A.	1.832	1.832	1.832	1.832
Santa Laura S.A.		1.531		
Santa Rosa S.A.		4.130		
Seabra Energética S.A.	395	395		
	<u>7.631</u>	<u>21.677</u>	<u>1.832</u>	<u>1.832</u>
Ativo não circulante				
Bom Retiro S.A.	1.826	1.739	1.826	1.739
FUNCEF (iii)	6.352	6.289	6.352	6.289
Macaúbas Energética S.A. (iv)	12.000	12.000		
Macaúbas Energética S.A. (vii)	5.019			
Novo Horizonte Energética S.A. (vii)	7.369			
Seabra Energética S/A. (vii)	7.257			
	<u>39.823</u>	<u>20.028</u>	<u>8.178</u>	<u>8.028</u>
Total do ativo	<u>51.535</u>	<u>44.533</u>	<u>10.745</u>	<u>11.481</u>

Statkraft Energias Renováveis S.A.
Notas explicativas da administração às informações
financeiras trimestrais em 31 março de 2017
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2017	31.12.2016	31.03.2017	31.12.2016
Passivo circulante				
Fornecedores				
Statkraft Energia do Brasil (v)	598	525	525	1.062
Statkraft AS	168	562	71	562
Partes relacionadas				
Statkraft investimentos Ltda. (vi)		5	17	5
Total do passivo	<u>766</u>	<u>1.092</u>	<u>613</u>	<u>1.629</u>

- (i) Saldos a receber pela prestação de serviços compartilhados entre controladora e suas controladas no Brasil.
- (ii) Saldos a receber de partes relacionadas no Brasil (em projetos, sociedades, etc) e outras partes relacionadas no exterior.
- (iii) Saldo de mútuo devido pelo acionista FUNCEF, referente ao contrato de mútuo e valores pelo reembolso dos custos com a venda de participação acionária ocorrida no dia 8 de março de 2012;
- (iv) Saldo de mútuo entre a controladora e as controladas (sem incidência de encargos financeiros);
- (v) Saldos a pagar referente serviço tomado de outras partes relacionadas; e
- (vi) Garantias e avais corporativos prestados pela controladora.
- (vii) Saldos de contas a receber de partes relacionadas referente a PRT (Programa de Regularização tributária), conforme (Nota 23(a)).

Vendas de serviços prestados

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2017	31.03.2016	31.03.2017	31.03.2016
Receitas de prestação de serviços				
Energen Energias Renováveis S.A	340	238		
Enex O&M de Sistemas Elétricos Ltda.		50		
Esmeralda S.A.	408	222		
Macaúbas Energética S.A.	359	238		
Moinho S.A.	383	222		
Monel Monjolinho Energética S.A.	551	222		
Novo Horizonte Energética S.A.	305	238		
Passos Maia Energética S.A.	444	222	444	222
Santa Laura S.A.	378	222		
Santa Rosa S.A.	432	222		
Statkraft Chile Inverciones Eléctricas Ltda.	(23)	341	(23)	341
Statkraft Energia do Brasil Ltda.	379	734	379	734
Statkraft Investimentos Ltda.	48	685	48	685
Statkraft Peru S.A.		143		143
Seabra Energética S.A.	325	238		
	<u>4.329</u>	<u>4.237</u>	<u>848</u>	<u>2.125</u>

Statkraft Energias Renováveis S.A.
Notas explicativas da administração às informações
financeiras trimestrais em 31 março de 2017
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

10 Investimentos ao valor justo

Os respectivos investimentos abaixo, não possuem influência significativa nos negócios da companhia e são reconhecidos a valor justo.

Outras participações	Participação %	31.03.2017	31.12.2016
Companhia Energética Rio das Antas - Ceran	5,00	70.984	70.183
Dona Francisca Energética S.A.	2,12	9.321	9.279
		<u>80.305</u>	<u>79.462</u>

11 Investimentos

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2017	31.12.2016	31.03.2017	31.12.2016
Em empresas controladas	588.325	589.051		
Em empresas coligadas e outras	30.400	32.233	26.859	28.692
	<u>618.725</u>	<u>621.284</u>	<u>26.859</u>	<u>28.692</u>

A composição dos investimentos em empresas controladas, coligadas e outras, são assim demonstradas:

	Controladora	
	31.03.2017	31.12.2016
Empresas controladas		
Energen Energias Renováveis S.A.	108.496	108.089
Esmeralda S.A.	53.954	51.437
Macaúbas Energética S.A.	48.377	42.496
Moinho S.A.	43.168	46.416
Monel Monjolinho Energética S.A.	126.311	144.076
Novo Horizonte Energética S.A.	53.443	51.468
Santa Laura S.A.	37.840	35.413
Santa Rosa S.A.	69.719	65.064
Seabra Energética S.A.	55.530	53.239
Total dos investimentos em controlada	<u>596.838</u>	<u>597.698</u>
Ágio na aquisição de investimentos	(3.541)	(3.541)
Lucros não realizados na controlada	(4.972)	(5.106)
	<u>588.325</u>	<u>589.051</u>
Empresas coligadas		
Passos Maia Energética S.A.	26.859	28.692
Total dos investimentos em coligadas	<u>26.859</u>	<u>28.692</u>
Ágio - direito de concessão	3.541	3.541
Total dos investimentos	<u>30.400</u>	<u>32.233</u>
	<u>618.725</u>	<u>621.284</u>

Statkraft Energias Renováveis S.A.
Notas explicativas da administração às informações
financeiras trimestrais em 31 março de 2017
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(a) **As principais informações das participações societárias mantidas estão resumidas a seguir:**

31 de março de 2017	Participação no capital social - %	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido (passivo a descoberto)	Lucro líquido (prejuízo) do exercício	Equivalência patrimonial ajustada com os lucros realizados dos ativos	Lucros realizados no período 31 de março de 2017
Empresas controladas							
Energen Energias Renováveis S.A.	99,99	111.647	111.265	382	382	437	
Enex O&M de Sistemas Elétricos Ltda.	100	8.449	7.940	509	509	509	
Esmeralda S.A.	100	75.521	73.005	2.517	2.517	2.520	(3)
Macaúbas Energética S.A.	100	160.288	154.377	5.911	5.911	5.911	
Moinho S.A.	100	94.687	97.922	(3.235)	(3.235)	(3.218)	(17)
Monel Monjolinho Energética S.A.	100	348.162	349.808	(1.646)	(1.646)	(1.623)	(23)
Novo Horizonte Energética S.A.	100	142.227	140.218	2.009	2.009	2.009	
Santa Laura S.A.	100	59.483	57.056	2.428	2.428	2.432	(4)
Santa Rosa S.A.	100	130.976	126.322	4.654	4.654	4.674	(20)
Seabra Energética S.A.	100	142.839	140.522	2.317	2.316	2.316	
Participação nos lucros de controladas						<u>15.967</u>	<u>(68)</u>
Empresas coligadas							
BBE Bioenergia S.A.	12,5						
Passos Maia Energética S.A.(controlada em conjunto)	50	127.746	131.413	(3.667)	(3.666)	(1.833)	
Participação nos lucros de coligadas						<u>(1.833)</u>	
Participação total nos lucros de coligadas e controladas						<u>14.134</u>	

O patrimônio líquido contábil da Monel Monjolinho Energética S.A., Esmeralda S.A., Santa Laura S.A., Santa Rosa S.A. e Moinho Energética S.A. (em 31 de março de 2017) foi ajustado, para fins de cálculo da equivalência patrimonial, pelo montante dos lucros não realizados decorrentes de operações realizadas entre a Companhia e as referidas controladas de R\$ 1.948, R\$ 126, R\$ 195, R\$ 1.259 e R\$ 1.408 (2016 – R\$ 1.971, R\$ 129, R\$ 199, R\$ 1.315 e R\$ 1.425), respectivamente.

Statkraft Energias Renováveis S.A.
Notas explicativas da administração às informações
financeiras trimestrais em 31 março de 2017
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A movimentação dos investimentos no período de 2017 e 2016 pode ser assim demonstrada:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Em 1º de janeiro de 2016	526.617	29.387
Aporte de capital (i)	180.620	
Mudança na participação relativa de controlada e coligada	(3.612)	
Baixa do Passivo a descoberto c/ aporte de capital	(65.630)	
Participação nos lucros de controladas	51.223	
Participação nos lucros de coligadas e controladas em conjunto	7.714	7.714
Amortização do ágio	(767)	
Impairment do ágio (ii)	(37.703)	
Reversão dividendos	3.149	
Dividendos	(35.911)	(8.409)
Transferencia para operações descontinuadas	(4.178)	
Amortização de juros capitalizados	(238)	
Em 31 de dezembro de 2016	<u>621.284</u>	<u>28.692</u>
	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Em 1º de janeiro de 2017	621.284	28.692
Participação nos lucros de controladas	15.967	
Participação nos lucros de coligadas e controladas em conjunto	(1.833)	(1.833)
Dividendos	(16.119)	
Transferencia para operações descontinuadas	(509)	
Amortização de juros capitalizados	(65)	
Em 31 de março de 2017	<u>618.725</u>	<u>26.859</u>

(i) No dia 05 de agosto de 2016, a SKER aumentou sua participação no capital social da controlada Energen em 177.824 milhões de reais, passando sua participação de 95% (noventa e cinco por cento) para 99,99% (noventa e nove, noventa e nove por cento), O aumento de capital foi realizado mediante a capitalização de crédito de igual valor detido pela acionista SKER contra a subsidiária Energen. A AGE do dia 13 de outubro de 2016 autorizou o aumento de capital no valor de 6.400 milhões de reais com direito de preferencia a Acionista Statkraft, que subscreveu e integralizou a totalidade no dia 16 de novembro de 2016.

(ii) No cenário do teste de impairment realizado, o Grupo considerou como unidades geradoras de caixa suas controladas e coligadas, tendo em vista que estas geram fluxos de caixa que podem ser identificados separadamente.

Statkraft Energias Renováveis S.A.
Notas explicativas da administração às informações
financeiras trimestrais em 31 março de 2017
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

12 Imobilizado

	<u>Usinas e outros</u>	<u>Sistema de conexão</u>	<u>Obras em andamento</u>	<u>Total</u>
Em 01 de janeiro de 2016	945.760	60.741	19.243	1.025.744
Adições	1.739		4.308	6.047
Amortização de encargos financeiros capitalizados	(260)			(260)
Transferência entre contas	(8.196)	11.907	(3.711)	
Depreciação	(47.466)	(3.630)		(51.096)
Provisão de perda por redução ao valor recuperável	(6.400)			(6.400)
Baixas	(3)	(23)	(3)	(29)
Operações descontinuadas	(1.699)			(1.699)
Em 31 de dezembro de 2016	883.475	68.995	19.837	972.307
Adições			1.687	1.687
Amortização de encargos financeiros capitalizados	(65)			(65)
Transferência entre contas	5.857		(5.857)	
Depreciação	(12.252)	(908)		(13.160)
Baixas	(202)			(202)
Em 31 de março de 2017	876.813			960.567

As taxas anuais de depreciação de bens do imobilizado são:

	<u>Taxa média ponderada %</u>
Usinas e outros	
Reservatório, barragens e adutoras	4,23
Edificações, obras civis e benfeitorias	3,99
Máquinas e equipamentos	4,31
Móveis e utensílios	6,25
Equipamentos informática e outros	14,29
Sistemas de conexão	
Edificações, obras civis e benfeitorias	3,66
Máquinas e equipamentos	4,00

Statkraft Energias Renováveis S.A.
Notas explicativas da administração às informações
financeiras trimestrais em 31 março de 2017
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

13 Intangível

			31.03.2017	Consolidado 31.12.2016
	Custo	Amortização acumulada	Líquido	Líquido
Uso do Bem Público (UBP)	50.990	(14.412)	36.578	37.033
Direito de autorização (i)	3.541		3.541	3.541
Licenças de operação	28.089	(25.351)	2.738	3.359
Outros (ii)	7.192		7.192	7.258
	89.812	(39.763)	50.049	51.191

As taxas anuais de amortização do ativo intangível são:

	Taxa média - %
Uso do Bem Público (UBP)	3,57
Licenças de operação	20 a 25

(i) Refere-se à *goodwill* da investida Passos Maia Energética S.A. em 31 de março de 2017, (3.541) e em 31 de dezembro de 2016,

(ii) Refere-se a juros capitalizáveis sobre empréstimos ponte quando da implantação das usinas.

	Controladora	Consolidado
Em 1º de janeiro de 2016	313	95.268
Adição de intangível	113	129
Transferencia entre contas Agio	3.541	(37.703)
Amortização ágio sobre contratos firmes		(767)
Amortização da UBP, licenças e outros	(140)	(5.736)
Em 31 de dezembro de 2016	3.827	51.191
Em 1º de janeiro de 2017	3.827	51.191
Adição de intangível	74	225
Amortização da UBP, licenças e outros	(43)	(1.367)
Em 31 de março de 2017	3.858	50.049

14 Propriedades para investimentos

A Companhia, com o objetivo de viabilizar a obtenção junto a ANEEL das autorizações ou outorgas para implantações futuras de PCHs para as quais vem desenvolvendo estudos de inventário e projeto básico adquiriu antecipadamente terras nas proximidades onde se tem a intenção de construir as usinas (área a ser atingida pelo reservatório), já que esta uma das condições para seleção e hierarquização dos interessados.

Saldo em 01 de janeiro de 2016	25.250
Baixa para perda	(1.140)
Baixa Impairment	(7.933)
Saldo em 31 de dezembro de 2016	16.177

Statkraft Energias Renováveis S.A.
Notas explicativas da administração às informações
financeiras trimestrais em 31 março de 2017
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

15 Financiamentos

Os financiamentos mantidos pelo Grupo são em quase na sua totalidade oriundos dos financiamentos de construção das suas SPEs, e têm sua composição assim demonstrada:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2017	31.12.2016	31.03.2017	31.12.2016
Financiamento de obras - BNDES (i)			223.926	231.241
Financiamento de obras - BNB (ii)			239.984	242.627
			<u>463.910</u>	<u>473.868</u>
Passivo circulante			<u>44.854</u>	<u>44.370</u>
Passivo não circulante			<u>419.056</u>	<u>429.498</u>

A movimentação destes financiamentos pode ser assim demonstrada:

	Controladora	Consolidado
Em 1º de janeiro de 2016	9	512.280
Captações		
Pagamentos	(9)	(79.443)
Encargos financeiros apropriados ao resultado		41.031
Outros		
Em 31 de dezembro de 2016		<u>473.868</u>
Pagamentos		(19.531)
Encargos financeiros apropriados ao resultado		9.573
Em 31 de março de 2017		<u>463.910</u>

(i) Financiamentos para construção de usinas hidroelétricas (BNDES)

Empresas	Vencimento	Encargos financeiros % a.a.	Consolidado	
			31.03.2017	31.12.2016
Monel Monjolinho Energética S.A.	Outubro de 2026	TJLP + 2,1	118.686	121.381
Santa Rosa S.A.	Fevereiro de 2023	TJLP + 3,8	43.994	45.718
Moinho S.A.	Agosto de 2028	TJLP + 2,0	38.045	38.742
Esmeralda S.A.	Abril de 2029	TJLP + 3,5	10.470	11.738
Santa Laura S.A.	Julho de 2020	TJLP + 3,5	12.730	13.662
			<u>223.926</u>	<u>231.241</u>

Os contratos de financiamentos possuem cláusulas que requerem que as empresas mantenham durante o período de amortização do contrato, entre outras obrigações: (i) seguro do projeto em termos satisfatórios para o BNDES ou o Agente Financeiro, consignando cláusula especial em seu favor estabelecendo que a apólice não poderá ser cancelada ou sofrer alterações sem sua prévia e expressa anuência, sendo o credor de eventual indenização devida; (ii) manter em situação regular suas obrigações junto aos órgãos do meio ambiente, adotando medidas e ações destinadas a evitar e corrigir danos ao meio ambiente decorrentes do projeto; e (iii) firmar os contratos de cessão e vinculação da receita, administração de contas e outras avenças, o qual regula a cessão e vinculação (penhor dos direitos creditórios decorrentes dos contratos de compra e venda de energia), assim como o funcionamento das contas "Reserva (Nota 8)" e "Movimento (centralizadora)". Adicionalmente, as referidas cláusulas estabelecem que as empresas: (i) não poderão distribuir dividendos ou pagar juros sobre o capital próprio cujo valor, isolada ou conjuntamente, exceda o valor do dividendo mínimo obrigatório, sem a prévia autorização do BNDES ou do Agente Financeiro; (ii) não poderão constituir, sem prévia autorização do BNDES ou do Agente Financeiro, qualquer gravame

Statkraft Energias Renováveis S.A.
Notas explicativas da administração às informações
financeiras trimestrais em 31 março de 2017
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

sobre os direitos creditórios dados em garantia; (iii) não poderão ceder nem vincular em favor de outro credor, sem prévia anuência do BNDES ou do Agente Financeiro, a receita cedida e vinculada; e (iv) não emitir debêntures ou partes beneficiárias, nem assumir novas dívidas, sem a prévia autorização do BNDES ou do Agente Financeiro. Em garantia dos contratos firmados foram oferecidas: (i) penhor das ações das sociedades detidas por todos os acionistas; (ii) penhor do direito de gerar energia elétrica, assim como de todos os demais direitos corpóreos ou incorpóreos, potenciais ou não, que possam ser objeto de penhor de acordo com as normas legais e regulamentares aplicáveis; (iii) penhor dos direitos creditórios decorrentes dos contratos de compra e venda de energia elétrica firmados com a Eletrobrás ou com terceiros; (iv) fiança prestada pela Statkraft Investimentos Ltda e Statkraft Energias Renováveis S.A. (aplicável para a Esmeralda S.A. e Santa Rosa S.A.); (v) constituição da conta reserva (aplicação financeira restrita (Nota 8)); (vi) contratação de carta de fiança bancária, no montante de R\$ 126.000, com vigência até 2027 (aplicável a Monel Monjolinho Energética S.A.) a qual foi retirada ainda no primeiro semestre de 2012, uma vez que o seu ICD exigido foi atingido em 31 de dezembro de 2011; (vii) contratação de carta de fiança bancária, ficando dispensada desde que a Santa Laura S.A. apresente ICSD de 1,3, como mencionado anteriormente, a qual foi retirada ainda no primeiro semestre de 2012, uma vez que o seu ICD exigido foi atingido em 31 de dezembro de 2011; e (viii) penhor dos contratos do projeto, especificamente EPC e O&M ou qualquer outro que outorgue direitos creditórios ao Projeto, que venha a ser firmado entre a Monel Monjolinho Energética S.A. e terceiros até a quitação integral das obrigações decorrentes do contrato de financiamento firmado. Em atendimento aos requerimentos do BNDES ou do Agente Financeiro foram firmados com o Unibanco S.A. (aplicável a Esmeralda S.A. e Santa Laura S.A.), com o Bradesco S.A. (aplicável a Santa Rosa S.A.), com o Banco do Brasil S.A. (aplicável a Monel Monjolinho Energética S.A. e Passos Maia Energética S.A.) e com o Banco Santander S.A. (aplicável a Moinho S.A.), os contratos de cessão e vinculação de receita, administração de contas e outras avenças, como mencionados anteriormente.

Até o presente momento todas as condições restritivas aos contratos de financiamentos (*covenants*) com o BNDES vêm sendo atendidas.

(ii) Financiamentos para construção de usinas eólicas (BNB)

Empresas	Vencimento	Encargos financeiros % a.a.	Consolidado	
			31.03.2017	31.12.2016
Macaúbas Energética S.A.	Julho de 2028	9,5	87.525	88.492
Novo Horizonte Energética S.A.	Julho de 2028	9,5	77.114	77.983
Seabra Energética S.A.	Julho de 2028	9,5	75.344	76.152
			<u>239.984</u>	<u>242.627</u>

Os contratos de financiamentos possuem cláusulas que requerem que as empresas mantenham durante o período de amortização do contrato, entre outras obrigações: (i) seguro do projeto em termos satisfatórios para o BNB ou o Agente Financeiro, consignando cláusula especial em seu favor estabelecendo que a apólice não poderá ser cancelada ou sofrer alterações sem sua prévia e expressa anuência, sendo o credor de eventual indenização devida; (ii) manter em situação regular suas obrigações junto aos órgãos do meio ambiente, adotando medidas e ações destinadas a evitar e corrigir danos ao meio ambiente decorrentes do projeto; e (iii) firmar os contratos de cessão e vinculação da receita, administração de contas e outras avenças, o qual regula a cessão e vinculação (penhor dos direitos creditórios decorrentes dos contratos de compra e venda de energia), assim como o funcionamento das contas "Reserva" e "Movimento (centralizadora)". Em garantia dos contratos firmados foram oferecidas: (i) penhor das ações das sociedades detidas por todos os acionistas; (ii) penhor do direito de gerar energia elétrica, assim como de todos os demais direitos corpóreos ou incorpóreos, potenciais ou não, que possam ser objeto de penhor de acordo com as normas legais e regulamentares aplicáveis; (iii) penhor dos direitos creditórios decorrentes dos contratos de compra e venda de energia elétrica firmados com a Eletrobrás ou com terceiros; (iv) constituição da conta reserva (aplicação financeira restrita (Nota 8)); (v) contratação de seguro garantia de conclusão de obra, na modalidade Completion Bond, com validade até seis meses após a entrada em operação comercial do empreendimento; (vi) contratação de fiança bancária, representando 50% do valor do saldo devedor do financiamento, com vigência mínima de dois anos, renovável sucessivamente e mantida por, pelo menos, 12 meses após o início do fluxo de recebíveis transitando pela conta

Statkraft Energias Renováveis S.A.
Notas explicativas da administração às informações
financeiras trimestrais em 31 março de 2017
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

centralizadora dos contratos de venda de energia. Em atendimento aos requerimentos do BNB foram firmados com o próprio BNB os contratos de cessão e vinculação de receita, administração de contas e outras avenças, como mencionados anteriormente.

O contrato prevê Bônus de Adimplência Sobre Encargos de 25% sobre os encargos incidentes, desde que as prestações de juros ou de principal e juros sejam pagos até as datas dos respectivos vencimentos estipulados no contrato de financiamento. Uma vez respeitadas as condicionantes de pagamento, os encargos financeiros passarão de 9,5% a.a. para 7,125% a.a., cuja diferença será contabilizada como desconto financeiro.

Até o presente momento todas as condições restritivas aos contratos de financiamentos (*covenants*) com o BNB vêm sendo atendidas.

16 Concessões a pagar

O saldo a pagar em 31 de março de 2017 é de R\$ 74.731 sendo R\$ 8.167 a circulante e R\$ 66.564 não circulante (R\$ 74.118 em 31 de dezembro de 2016) se refere integralmente à obrigação a pagar decorrente do contrato de concessão firmado com a ANEEL para exploração do potencial hidrelétrico da Monel, ajustado a valor presente, considerando a taxa de juros de 9,50%. A correspondente obrigação é paga em parcelas mensais, atualizadas anualmente com base na variação do IGPM, calculado pela Fundação Getúlio Vargas. A primeira parcela teve seu vencimento em setembro de 2009, data de início da operação comercial da usina, e a última terá seu vencimento em abril de 2037.

17 Impostos e contribuições

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2017	31.12.2016	31.03.2017	31.12.2016
Tributos retidos a recolher	15	64	97	283
Pis a recolher	4	5	277	1.899
Cofins a recolher	25	30	1.291	8.551
Outros tributos a recolher	14	4	24	8
IOF a recolher	29	28	29	28
Tributos sobre provisões	273		2.141	
	<u>360</u>	<u>131</u>	<u>3.859</u>	<u>10.769</u>
Passivo Circulante	<u>360</u>	<u>131</u>	<u>3.156</u>	<u>9.996</u>
Passivo não circulante			<u>703</u>	<u>773</u>

18 Outros passivos

	Controladora		Consolidado	
	31.03.17	31.12.2016	31.03.17	31.12.2016
Provisão para mercado de curto prazo (i)			46.009	37.657
Provisão para licença ambiental (ii)			10.002	10.665
Seguro regulatório a pagar			2.722	
Provisões pré-operacionais (iii)			1.728	1.728
Saldo de P&D (ANEEL) a pagar			1.649	1.585
Proprietários de Areas - Servidão	1.405	1.405	2.584	2.745
Arrendamento de terras			7.595	7.597
Devolução de energia – CCEE (iv)			2.875	7.189
Outras contas a pagar	158	158	2.726	502
	<u>1.563</u>	<u>1.563</u>	<u>77.890</u>	<u>69.668</u>
Passivo circulante	<u>1.563</u>	<u>1.563</u>	<u>67.816</u>	<u>59.522</u>
Passivo não circulante			<u>10.074</u>	<u>10.146</u>

(i) Provisão do saldo a pagar pelas usinas de geração hidrelétrica referente às diferenças de liquidação do mercado de curto prazo;

Statkraft Energias Renováveis S.A.
Notas explicativas da administração às informações
financeiras trimestrais em 31 março de 2017
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (ii) Saldo referente autorização emitida pelo órgão licenciador ambiental que atesta que o empreendimento está em conformidade com a legislação ambiental, estando apto a ser implantado ou operar;
- (iii) Valores provisionados na fase de implantação da usina são classificados no ativo imobilizado em curso; e
- (iv) Provisão de saldo de ressarcimento à CCEE pela geração inferior ao contratado conforme CER (Contrato de Energia de Reserva) da UEE Barra dos Coqueiros (Energem).

19 Patrimônio líquido

Capital social

O capital social da Companhia subscrito e integralizado, em 31 de março de 2017, está representado por 143.347.224 de ações ordinárias nominativas (143.347.224 em 31 de dezembro de 2016), sem valor nominal.

20 Receita operacional líquida

	Controladora	
	31.03.2017	31.03.2016
Receita da prestação de serviços	4.329	4.237
	Consolidado	
	31.03.2017	31.03.2016
Receita Bruta		
Receita da venda de energia elétrica	60.402	61.808
Receita da prestação de serviços (i)	848	2.128
Impostos incidentes sobre receita		
Tributos sobre a prestação de serviços		(3)
Tributos sobre a venda de energia elétrica	(3.358)	(3.744)
Receita operacional líquida	<u>57.892</u>	<u>60.189</u>

- (i) Redução na receita de prestação de serviços, devido a descontinuação da coligada Enex.

Statkraft Energias Renováveis S.A.
Notas explicativas da administração às informações
financeiras trimestrais em 31 março de 2017
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

21 Custos e despesas por natureza

(a) Custos do fornecimento de energia e serviços prestados

	Controladora	
	31.03.2017	31.03.2016
Despesas com pessoal	(3.217)	(2.739)
Viagens e estadias	(5)	(72)
Depreciação e amortização		(118)
Aluguel		(7)
Outros	1	21
	<u>(3.221)</u>	<u>(2.915)</u>
	Consolidado	
	31.03.2017	31.03.2016
Depreciação e amortização	(14.056)	(14.334)
Despesas com pessoal	(4.557)	(734)
Encargos setoriais	(2.592)	(2.757)
Serviços de terceiros	(1.405)	(3.535)
Aluguel	(6)	(7)
Seguros fianças e comissões	(1.659)	(1.229)
Compra de energia	(10.481)	(770)
Viagens e estadias	(5)	(72)
Outros	(752)	(482)
	<u>(35.513)</u>	<u>(23.920)</u>

(b) Gerais e administrativas

	Controladora	
	31.03.2017	31.03.2016
Estudos em desenvolvimento	4	(658)
Provisões para contingências	(1.953)	
Remuneração dos administradores	(1.500)	(630)
Despesas com pessoal	(497)	(217)
Serviços de terceiros	(774)	(591)
Serviços de terceiros com partes relacionadas	(881)	(3.750)
Participação nos Resultados	(561)	
Propaganda e publicidade	(91)	(43)
Penalidades	(60)	
Viagens e estadias	(197)	(315)
Aluguel	(279)	(207)
Depreciação e amortização	(163)	
Impostos e taxas	(24)	(17)
Outros	(293)	(518)
	<u>(7.269)</u>	<u>(6.946)</u>

Statkraft Energias Renováveis S.A.
Notas explicativas da administração às informações
financeiras trimestrais em 31 março de 2017
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado	
	31.03.2017	31.03.2016
Estudos em desenvolvimento	4	(658)
Serviços de terceiros	(1.612)	(874)
Serviços de terceiros com partes relacionadas	(412)	(3.750)
Provisões para contingências	(2.324)	
Despesas com pessoal	(514)	(2.222)
Remuneração dos administradores	(1.500)	(630)
Participação nos Resultados	(634)	
Encargos setoriais	(725)	(986)
Viagens e estadias	(258)	(315)
Propaganda e publicidade	(93)	(43)
Aluguel	(294)	(208)
Impostos e taxas	(392)	(73)
Seguros fianças e comissões	(14)	
Penalidades	(62)	(355)
Outros	(503)	(564)
Depreciação e amortização	(163)	
	(9.496)	(10.678)

22 Resultado financeiro

	Controladora	
	31.03.17	31.03.2016
Despesas financeiras		
Com financiamentos	(65)	(4)
Comissão de fiança e garantias	(20)	(215)
IOF, multas e juros sobre tributos	(394)	(1.312)
Variação monetária passiva	(10)	(1.161)
Outras despesas financeiras	(85)	(110)
	(574)	(2.802)
Receitas financeiras		
Rendimentos de aplicações financeiras	1.884	1.750
Variação monetária ativa	9	392
Outras Receitas financeiras	707	
	2.600	2.142
	2.026	(660)

	Consolidado	
	31.03.17	31.03.2016
Despesas financeiras		
Com financiamentos	(9.639)	(10.428)
Comissão de fiança e garantias	(95)	(221)
IOF, multas e juros sobre tributos	(434)	(1.319)
Variação monetária passiva	(15)	(1.161)
Despesas financeiras sobre concessões a pagar	(2.612)	(3.821)
Outras despesas financeiras	1.508	(623)
	(11.287)	(17.573)
Receitas financeiras		
Rendimentos de aplicações financeiras	6.503	4.661
Variação monetária ativa	221	1.583
Outras Receitas financeiras	397	
	7.121	6.244
	(4.166)	(11.329)

Statkraft Energias Renováveis S.A.
Notas explicativas da administração às informações
financeiras trimestrais em 31 março de 2017
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

23 Imposto de renda e contribuição social

(a) Para o exercício em curso

Para fins de apuração de impostos, a controladora Sker, assim como sua controlada Monel Monjolinho Energética S.A., optaram pela apuração do resultado tributável observando a sistemática do lucro real. As demais empresas controladas optaram pelo regime de lucro presumido para apuração do IRPJ e da CSLL incidentes sobre o resultado tributável.

	Consolidado	
	31.03.2017	31.03.2016
Imposto de renda e contribuição social		
Corrente	309	(4.524)
Diferido	21.104	98
	<u>21.413</u>	<u>(4.426)</u>
	Consolidado	
	31.03.2017	31.03.2016
Regime de apuração		
Lucro real		
Imposto de renda	15.291	(1.942)
Contribuição social	5.507	(706)
	<u>20.798</u>	<u>(2.648)</u>
Lucro presumido		
Imposto de renda	598	(1.146)
Contribuição social	17	(632)
	<u>615</u>	<u>(1.778)</u>
Total do encargo no exercício	<u>21.413</u>	<u>(4.426)</u>

(b) Conciliação da despesa de imposto de renda e da contribuição social

	Consolidado	
	31.03.2017	31.03.2016
Lucro (prejuízo) antes dos tributos e das operações descontinuadas	8.028	17.166
Exclusões do lucro líquido para apuração do Lucro Real	26	81
Efeito das operações descontinuadas	(509)	(938)
Resultado de participações societárias	1.833	(3.192)
	<u>9.378</u>	<u>13.117</u>
Alíquota nominal combinada do IR e CSLL %	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas da legislação	(3.189)	(4.460)
Resultado da diferença da tributação pelo lucro presumido para controladas	3.285	2.179
Exclusão dos tributos diferidos sem perspectiva de realização	(1.005)	(2.453)
Tributos diferidos sobre diferenças temporárias não reconhecidos	(544)	
Resultado com tributos diferidos sobre prejuízo fiscal devido à mudança de tributação		308
Reconhecimento de tributos diferidos sobre prejuízo fiscal de períodos anteriores (i)	19.970	
Reconhecimento de tributos contingentes	2.896	
Encargo no resultado do período	<u>21.413</u>	<u>(4.426)</u>

Statkraft Energias Renováveis S.A.
Notas explicativas da administração às informações
financeiras trimestrais em 31 março de 2017
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(i) - A Companhia reconheceu no resultado do período R\$19.970 mil, em ativo fiscal diferido decorrente de créditos de prejuízos fiscais e de base de cálculo negativa da CSLL da controladora, cujo saldo foi integralmente destinado a amortização de débitos fiscais próprios e de suas controladas, em face a disposições fiscais vigentes - Programa de Regularização Tributária (PRT) - MP 766 de 4 de janeiro de 2017 e IN 1687 de 31 de janeiro de 2017. O valor da dívida declarado R\$ 24.604 mil, compensado R\$ 19.683 mil e recolhido por guias fiscais R\$4.921 mil, depende do processo de confirmação dos créditos fiscais a serem homologadas pela Receita Federal do Brasil:

Composição dos créditos fiscais contabilizados em março de 2017:

	Créditos Fiscais reconhecidos
Statkraft Energias Renováveis S.A	39
Novo Horizonte Energética S.A	7.369
Seabra Energética S.A	7.256
Macaúbas Energética S.A	5.019
Total - créditos de prejuízos fiscais e de base de cálculo negativa da CSLL, utilizado no PRT (Programa de Regularização Tributária)	19.683
Imposto de renda diferido – AVJ	287
Total geral dos créditos fiscais contabilizados no período	19.970

24 Seguros (não auditado)

(a) Seguros de Responsabilidade dos Administradores (D&O)

A Companhia é cossegurada na apólice detida pela parte relacionada Statkraft Energia do Brasil Ltda. com vigência até 31 de dezembro de 2017.

(b) Seguros de riscos operacionais

A Companhia também possui seguro contratado para Riscos Operacionais para suas usinas, visando a cobertura para eventuais danos materiais e lucros cessantes, com valores em risco e limites de indenização adequados a continuidade de suas operações.

(c) Seguro de responsabilidade civil

Adicionalmente a companhia possui seguro de responsabilidade civil para suas usinas.

25 Instrumentos financeiros

A Companhia e suas controladas não possuem quaisquer outras operações com instrumentos financeiros que não refletidos nas demonstrações financeiras em 31 de março de 2017.

A Companhia e suas controladas operam com diversos instrumentos financeiros, com destaque para caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, aplicações financeiras, contas a pagar a fornecedores e financiamentos.

25.1 Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia a expõe a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de taxa de juros de valor justo, risco de taxa de juros de fluxo de caixa e risco de preço), risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco da Companhia se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia.

Statkraft Energias Renováveis S.A.
Notas explicativas da administração às informações
financeiras trimestrais em 31 março de 2017
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A gestão de risco é realizada pela tesouraria do Grupo Statkraft, segundo ainda as políticas aprovadas pelo Conselho de Administração. A tesouraria da Companhia identifica, avalia e protege a Companhia contra eventuais riscos financeiros em cooperação com as unidades operacionais da mesma. O Conselho de Administração estabelece princípios para a gestão de risco global bem como para áreas específicas como risco de taxa de juros, risco de crédito, uso de instrumentos financeiros derivativos e não derivativos, e investimento de excedentes de caixa.

(a) Risco de mercado

Considerando que a Companhia não tem ativos significativos em que incidam juros, o resultado e os fluxos de caixa operacionais da Companhia não são, substancialmente, afetados pelas mudanças nas taxas de juros do mercado.

O risco associado é oriundo apenas da possibilidade do Grupo incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros que venham aumentar as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado.

(b) Risco de liquidez

O risco de liquidez e o risco de a Companhia não vir a dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas periodicamente pela área de Tesouraria.

(c) Risco de crédito

O risco de crédito da Companhia está atualmente concentrado nos contratos de venda de energia no mercado regulado (ACR), cabendo uma pequena parcela da energia vendida no mercado livre (ACL). Os contratos regulados são padronizados, incluindo os mecanismos de garantia neles previsto. Por outro lado, as contrapartes no mercado livre passam por criteriosa avaliação de crédito feita pela Companhia onde é definida a classificação de risco, garantias requeridas e limites para operação. Atualmente a Companhia possui em sua carteira no mercado livre somente contrapartes com excelente avaliação de crédito.

Statkraft Energias Renováveis S.A.
Notas explicativas da administração às informações
financeiras trimestrais em 31 março de 2017
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A tabela a seguir analisa os passivos financeiros (não derivativos) do Grupo, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados.

	Controladora		Consolidado		
	Menos de um ano	Menos de um ano	Entre um e três anos	Entre três e cinco anos	Mais de cinco anos
Em 31 de março de 2017					
Fornecedores nacionais	911	7.896			
Financiamentos	0	44.854	80.009	80.759	258.288
Partes relacionadas passivo	766	613			
Proprietários de Áreas - Servidão	1.405	7.597			
Concessões a pagar		8.167	17.320	19.023	223.614
Em 31 de dezembro de 2016					
Fornecedores	1.061	9.730			
Financiamentos		44.370	86.487	80.759	262.252
Partes relacionadas	1.092	1.629			
Contas a pagar por aquisição de terras	1.405	3.200			
Concessões a pagar		8.107	17.320	19.023	223.614

A Companhia entende não haver riscos significativos de liquidez.

Statkraft Energias Renováveis S.A.
Notas explicativas da administração às informações
financeiras trimestrais em 31 março de 2017
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(d) Risco de vencimento antecipado do financiamento

Risco proveniente do descumprimento de cláusulas contratuais restritiva, presentes nos contratos de financiamento firmados com o BNDES e BNB (Nota 15), as quais, em geral, requerem a manutenção de índices econômico-financeiros em determinados níveis. A administração monitora regularmente estes índices financeiros, com o objetivo de tomar as ações necessárias para garantir que os contratos de financiamentos não tenham seu vencimento antecipado.

(e) Análise de sensibilidade adicional requerida pela CVM

Nos termos determinados pela CVM, por meio da Instrução nº 475/08, demonstramos, a seguir, quadro ilustrativo da análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, que descreve os efeitos sobre as variações monetárias, bem como sobre as despesas financeiras apuradas sobre o cenário projetado para 31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016, caso tais variações nos componentes dos riscos identificados ocorressem.

Simplificações financeiras foram efetuadas no isolamento da variabilidade do fator de risco em análise. Como consequência, as estimativas apresentadas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser apurados nas próximas demonstrações financeiras. O uso de diferentes hipóteses e/ou metodologias pode gerar um efeito material sobre as estimativas apresentadas a seguir.

(i) Metodologia utilizada

A partir dos saldos dos valores expostos, conforme demonstrado nas tabelas a seguir e assumindo que os mesmos se mantenham constantes, apurou-se o diferencial de juros para cada um dos cenários projetados.

Na avaliação dos valores expostos ao risco de taxa de juros, consideramos apenas os riscos para as demonstrações financeiras, ou seja, foram isolados e excluídos os fatores de juros prefixados por não apresentarem riscos às demonstrações financeiras por conta de variações nos cenários econômicos.

O cenário provável está baseado nas expectativas da Companhia, que por sua vez estão em linha com as projeções demonstradas no relatório Banco BTG Pactual S.A., na data de 31 de dezembro de 2015, para cada uma das variáveis indicadas. As taxas de juros estão em linha com as projeções demonstradas no relatório Focus do Banco Central do Brasil (BACEN), na data de 31 de dezembro de 2016. Adicionalmente, as variações positivas e negativas de 25% e 50% foram aplicadas sobre as taxas projetadas para 31 de março de 2017.

Statkraft Energias Renováveis S.A.
Notas explicativas da administração às informações
financeiras trimestrais em 31 março de 2017
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(ii) Fator de risco para mudança na taxa de juros (consolidado)

	Fator de risco	Valores expostos em 31 de março de 2017	Valores expostos em 31 de dezembro de 2016	Variações adicionais no saldo contábil (*)				
				-50%	-25%	Cenário provável	25%	50%
Aplicações financeiras	CDI	110.333	136.397	7.585	11.378	15.171	18.963	22.756
Aplicações financeiras restritas	CDI	92.520	91.123	6.361	9.541	12.722	15.902	19.082
Impacto líquido	CDI	<u>202.853</u>	<u>227.520</u>	<u>13.946</u>	<u>20.919</u>	<u>27.893</u>	<u>34.865</u>	<u>41.838</u>
Empréstimos e financiamentos	TJLP	(223.926)	231.241	(8.397)	(12.596)	(16.794)	(20.993)	(25.192)
Taxas consideradas - % ao ano	CDI	13,75%	14,05%	6,88%	10,31%	13,75%	17,19%	20,63%
Taxas consideradas - % ao ano	TJLP	7,50%	7,50%	3,75%	5,63%	7,50%	9,38%	11,25%

Statkraft Energias Renováveis S.A.
Notas explicativas da administração às informações
financeiras trimestrais em 31 março de 2017
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(f) Estimativa do valor justo

Considera-se que os saldos das contas a receber de clientes, contas a pagar aos fornecedores, concessões a pagar e partes relacionadas demonstradas a valor contábil, menos a perda (*impairment*), quando aplicável, venha a estar próxima de seus valores justos.

A tabela abaixo classifica os instrumentos financeiros contabilizados ao valor justo de acordo com o método de avaliação. Os diferentes níveis foram definidos como segue:

- (i) Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos (nível 1);
- (ii) Informações, além dos preços cotados, incluídas no nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços) (nível 2).
- (iii) Informações para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, inserções não observáveis) (nível 3).

Em 31 de março de 2017	Nível 2	Nível 3	Consolidado Saldo total
Ativo			
Aplicação financeira restrita	92.520		92.520
Investimentos não controlados ao valor justo		80.305	80.305
Total do ativo	<u>92.520</u>	<u>80.305</u>	<u>172.825</u>

Em 31 de dezembro de 2016	Nível 2	Nível 3	Consolidado Saldo total
Ativo			
Aplicação financeira restrita	91.123		91.123
Investimentos não controlados ao valor justo		79.462	79.462
Total do ativo	<u>91.123</u>	<u>79.462</u>	<u>170.585</u>

A Companhia possui investimentos nas empresas Ceran - Companhia Energética Rio das Antas S.A. na ordem de 5% e Dfesa - Dona Francisca Energética S.A. na ordem de 2,12%, as quais não tem influência significativa e são registrados a valor justo nos respectivos montantes de R\$ 70.984 mil e R\$ 9.321 mil. A companhia preparou os fluxos de caixa futuros para a avaliação do valor de seu investimento considerando como fim a data de finalização do contrato de concessão. Existe a possibilidade de prorrogação do prazo de concessão desta Companhia investida por mais 20 anos após o encerramento do primeiro período de concessão, entretanto é necessário à autorização de terceiros para a renovação da concessão. Assim a possível prorrogação pode acarretar em valores diferentes dos atuais registrados.

Statkraft Energias Renováveis S.A.
Notas explicativas da administração às informações
financeiras trimestrais em 31 março de 2017
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(g) Instrumentos financeiros por categoria

	Consolidado		
	Ativos e passivos ao valor justo por meio do resultado	Empréstimos e recebíveis	Investimentos não controlados ao valor justo
			Total
31 de março de 2017			
Ativos, conforme o balanço patrimonial			
Caixa e equivalentes de caixa		146.933	146.933
Contas a receber de clientes		78.236	78.236
Partes relacionadas ativo		8.178	8.178
Outros ativos		13.015	13.015
Aplicação financeira restrita	92.520		92.520
Investimentos ao valor justo			80.305
Propriedades para investimentos	16.177		16.177
	<u>108.697</u>	<u>246.362</u>	<u>80.305</u>
			<u>435.364</u>

	Consolidado		
	Ativos e passivos ao valor justo por meio do resultado	Empréstimos e recebíveis	Investimentos não controlados ao valor justo
			Total
31 de dezembro de 2016			
Ativos, conforme o balanço patrimonial			
Caixa e equivalentes de caixa		140.761	140.761
Contas a receber de clientes		87.806	87.806
Partes relacionadas		8.028	8.028
Outros ativos		8.979	8.979
Aplicação financeira restrita	91.123		91.123
Investimentos ao valor justo			79.462
Propriedades para investimentos	16.177		16.177
	<u>107.300</u>	<u>245.574</u>	<u>79.462</u>
			<u>432.336</u>

	Consolidado	
31 de março de 2017		
Passivo, conforme o balanço patrimonial		
Fornecedores nacionais		7.896
Financiamentos		463.910
Partes relacionadas passivo		613
Proprietários de Áreas - Servidão		7.595
Concessão a pagar		74.731
		<u>554.745</u>

31 de dezembro de 2016	
Passivo, conforme o balanço patrimonial	
Fornecedores	9.730
Financiamentos	473.868
Partes relacionadas	1.629
Contas a pagar por aquisição de terras	7.597
Concessão a pagar	74.119
	<u>566.943</u>

Statkraft Energias Renováveis S.A.
Notas explicativas da administração às informações
financeiras trimestrais em 31 março de 2017
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

26 Outros riscos operacionais

(a) Risco hidrológico

Risco decorrente de possível período de escassez de chuvas. De acordo com a regulamentação brasileira, a receita proveniente da venda de energia elétrica pelas geradoras não depende diretamente da energia efetivamente gerada, e sim da quantidade de energia elétrica e potência efetivamente comercializada por elas, limitada à energia assegurada, cuja quantidade é fixa e determinada pelo poder concedente, constando da respectiva autorização e suas alterações subsequentes emitidas pelo mesmo.

As diferenças entre a energia gerada e a energia assegurada são cobertas pelo MRE (Mecanismo de Realocação de Energia), cujo principal propósito é mitigar os riscos hidrológicos assegurando que todas as usinas participantes recebam pela quantidade comercializada da energia assegurada, independentemente da quantidade de energia elétrica por elas efetivamente gerada.

Tendo em vista que o MRE está suscetível a déficit de energia (geração do MRE inferior a garantia física do MRE) foi criado o Fator de Ajuste da Garantia Física, ou Generation Scaling Factor – GSF o qual reduz a garantia física de todas as usinas pertencentes ao MRE. Deste modo, as usinas precisam comprar energia no curto prazo, valorada ao PLD, para honrar seus contratos de fornecimento de energia. Com o intuito de mitigar/extinguir esta exposição a Lei 13.203/2015 sancionou a repactuação do risco hidrológico as qual as usinas PCH Esmeralda, PCH Santo Rosa e PCH Santa Laura aderiram e repactuação na modalidade de proteção de 100% extinguindo assim o risco de GSF.

Além do mais, é possível a saída e regresso de usinas do MRE (dentro dos prazos e para determinadas usinas), onde as usinas não participantes deste mecanismos devem produzir mensalmente a garantia física alocada para o mês em questão. Verificando esta possibilidade a empresa adotou a estratégia de saída e regresso das usinas de seu portfólio do MRE. PCH Moinho e PCH Passos Maia saíram do MRE em julho/2015 e regressaram em junho/2016, já as PCH's Santa Laura e Esmeralda saíram em julho/2016 e projetam seu regresso em junho/2017."

(b) Risco de não prorrogação da autorização ou concessão

A Companhia possui autorização para exploração dos serviços de geração de energia elétrica, sem nenhum pagamento pelo uso do bem público. Caso a prorrogação da autorização não seja deferida pelos órgãos reguladores ou a mesma ocorra mediante a imposição de custos adicionais para a Companhia, os atuais níveis de rentabilidade e atividade podem ser reduzidos. Não há garantia de que a autorização hoje outorgada a Companhia será, por ocasião de seu vencimento, prorrogada pelo poder concedente.

27 Contingências

Saldo de contingências passivas consideradas prováveis pela administração da Companhia.

Os valores avaliados com risco possível de desembolso, não tem provisão contábil, sendo apenas mencionados nesta nota explicativa, conforme quadro abaixo.

	Controladora	
	31.03.2017	31.12.2016
	Risco possível	Risco possível
Cível	789	789
	Consolidado	
	31.12.2016	31.12.2015
	Risco possível	Risco possível
Cível	1.660	1.894
Administrativo	565	565
	2.224	2.459

Statkraft Energias Renováveis S.A.
Notas explicativas da administração às informações
financeiras trimestrais em 31 março de 2017
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Além dos valores apresentados no quadro acima, a Companhia também é ré, entre outros, na ação civil pública cumulada com ação por ato de improbidade administrativa ajuizada inicialmente pelo Ministério Público Federal, e atualmente pelo Ministério Público do Estado de Santa Catarina (em razão de declínio de competência), em virtude de supostos atos de improbidade administrativa na obtenção das licenças ambientais de instalação de usinas eólicas do Parque de Água Doce, no valor histórico de R\$ 1,3 bilhão. Esta ação judicial tem avaliação de perda possível indicada pelos seus patronos, sendo, contudo, ilíquida para a fase processual em que se encontra a lide.

28 Resultado por ação

O resultado básico por ação é calculado pela divisão do lucro líquido, (ou prejuízo) disponível aos acionistas pela quantidade média ponderada de ações em circulação durante o exercício. A Companhia não tem categorias de ações ordinárias com potenciais com efeitos diluidores e por isso o resultado do lucro por ação básico e diluído são os mesmos.

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31.03.2017</u>	<u>31.12.2016</u>	<u>31.03.2017</u>	<u>31.12.2016</u>
Lucro atribuível aos acionistas ordinários da Companhia	29.950	13.758	29.950	13.678
Quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação	<u>143.347</u>	<u>143.347</u>	<u>143.347</u>	<u>143.347</u>
Lucro por ação	<u>0,20893</u>	<u>0,09598</u>	<u>0,20893</u>	<u>0,09542</u>

Ações em circulação, conforme normas aplicáveis se referem ao total de ações emitidas pela Companhia excluídas aquelas mantidas em tesouraria.

* * *